
Pesquisadores descobrem mecanismo que leva pessoas a exagerarem no álcool

A partir de três experimentos, uma equipe de psiquiatras e geneticistas da Universidade de King's College de Londres, no Reino Unido, identificou o mecanismo que faz com que portadores de uma variação do gene RASGRF2 tenha mais tendência para o consumo exagerado de bebidas alcoólicas. O gene ligado ao alto consumo de álcool já havia sido identificado por cientistas, mas o processo que faz com que a informação genética se expresse e leve a um determinado comportamento ainda era um mistério.

De acordo com os resultados, o RASGRF2 atua diretamente na liberação pelo cérebro da dopamina, um neurotransmissor estimulante que passa ao corpo as sensações de prazer, de gratificação e de recompensa, e que normalmente é produzida durante situações agradáveis ao indivíduo. Quando liberada, os efeitos são percebidos com o aumento da pressão e da oxigenação do sangue, além de batimentos cardíacos mais acelerados. Tudo isso para que pensamentos e ações ligadas à alegria, à satisfação e ao entusiasmo possam ser percebidos e vivenciados.

Fonte: Correio Braziliense, por Bruna Sensêve